

TRIGGER POINTS – NOVOS CONCEITOS DA MATRIZ DE DOR E ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO

Pontos gatilhos miofasciais. Punção seca segmentar. Modelo conservador e invasivo. Sistema nociceptivo. Neuromatriz. Efeito do stress na dor. Neuromodulação. Sensibilização periférica e central. Diagnóstico diferencial.



DATAS, LOCAIS E DESTINATÁRIOS

DATAS

18, 19, 20 e 21 Outubro 2018

DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO

17 de Setembro de 2018

LOCAL

Campus Académico de Vila Nova de Gaia da Escola Superior de Saúde Jean Piaget | Alameda Jean Piaget, 4405-678 Gulpilhares, V. N. Gaia | GPS 8°38'06"W 41°04'40"N

CARGA HORÁRIA

32 horas

HORÁRIOS

Quinta, Sexta e Sábado: 9h00-19h30 | Domingo: 9h00-14h00

DESTINATÁRIOS

Fisioterapeutas (tb. estudantes último ano)

IDIOMA

Português

PROGRAMA

1. Introdução
2. Neurofisiologia do Sistema Nociceptivo
3. Neuroassinaturas e neuromatriz
4. Conceito de DIMs e SIMs
5. Trigger Points
 - Evidência clínica actual;
 - Histopatologia dos trigger points;
 - Diagnóstico diferencial;
 - Padrões de dor referida;
 - Sensibilização periférica e central;
 - Tipos de trigger point;
 - Factores de perpetuação;
 - Técnicas de tratamento conservador e invasivo;
 - Neuromodulação;
 - Trigger points mais relevantes
 - * Membro superior
 - * Membro inferior
 - * Coluna

- Trigger Points e correlação clínica

CERTIFICADO

Certificado de Formação Profissional*, emitido através do Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), coordenado pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, conforme previsto na Portaria nº 474/2010.

* Necessária a frequência em pelo menos 90% do curso

PORQUÊ FREQUENTAR ESTE CURSO?

- Perceberás os mecanismos de dor miofascial.
- Saberás identificar e classificar os diversos tipos de PG.
- Saberás correlacionar os PG mais importantes com a clínica.
- Dominarás a área de dor miofascial.
- Saberás actuar numa das áreas de maior incidência nos dias de hoje.
- Dominarás os conceitos mais recentes relacionados com dor (nomeadamente crónica).

DESCRIÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NA DOR CRÓNICA MIOFASCIAL

Sabes que **uma elevada percentagem dos pacientes com dor idiopática apresenta pontos gatilhos (PG) miofasciais?**

Sabes que os PG, devido ao facto de originarem dores referidas, podem muitas vezes originar erros de diagnóstico, pois originam **dor num local muis vezes sem relação com a origem do problema?**

Sabes o que é **punção seca segmentar?**

Sabes que mesmo **desactivando um PG deve também dessensibilizar o segmento espinal associado?**

Sabes como classificar a dor?

Neste curso iremos abordar todos estes **aspectos relacionados com a dor, a sua compreensão e intervenção num modelo conservador e invasivo.**

O termo PG foi descrito em 1942 pela Dra. Janet Travell para descrever uma descoberta clínica com as seguintes características: dor relacionada com um ponto discreto e irritável no músculo-esquelético ou fáscia, cuja causa não é relacionada com trauma local agudo, inflamação, degeneração, neoplasma ou infecção.

Actualmente os PG são definidos como pontos focais hiperirritáveis, localizados no interior do músculo-esquelético e/ou sua fáscia, desenvolvendo dor pronunciada.

Iremos também falar dos vários **processos associados à dor, sistema nociceptivo, a neuromatriz e o efeito do stress na dor.**

Além disso iremos abordar diversas estratégias com evidência sobre **o papel do fisioterapeuta na dor crónica miofascial.**